

ChAVE Mestra



Auto-
estima

Intimidade

É fácil para qualquer cristão falar sobre a oração, acreditar em seu poder e até mesmo aconselhar outros a usar essa ferramenta com fé; mas viver uma vida de dependência e comunhão não é comum, por mais surpreendente que possa parecer.

Há algum tempo, testemunhei algo sobre uma vida de oração que nunca vou esquecer. Eu estava fazendo uma visita a um dos países da Divisão, na companhia da líder naquela União do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente. Estávamos voltando de um dia de atividades e trabalho com a igreja local. Já era tarde da noite e ainda não tínhamos comido nada. Estávamos tentando estacionar perto da área do restaurante, mas não havia um único lugar vazio.

Depois de dar três voltas, minha amiga inesperadamente parou o carro em fila dupla e disse: “Vamos orar”. Ela fechou os olhos e começou a falar com Deus: “Senhor, precisamos estacionar. Ajude-nos a encontrar um lugar”.

Naquela hora, apenas fechei os olhos e acompanhei a oração. Mas quando ouvi o pedido, confesso que, no fundo, duvidei da possibilidade de encontrar um lugar. E em meus pensamentos, me perguntei se Deus responderia a algo tão comum. Para minha surpresa, quando abrimos nossos olhos, havia um carro saindo bem na nossa frente. Eu mal pude acreditar. Minha amiga estacionou e eu, que estava sem palavras, apenas disse a ela: “Que fé e intimidade!” Que mulher de oração!

Garanto a vocês que o conceito de comunhão e intimidade com Deus ganhou um novo significado para mim a partir daquela noite. A teoria já dizia que Deus se preocupa com tudo, até os menores detalhes da vida, mas eu nunca havia parado meu carro para orar e pedir uma vaga para estacionar.

É fácil ouvir histórias de pedidos e orações atendidas e milagres realizados, mas somente os amigos de Deus se atrevem a conversar com Ele a qualquer hora ou lugar, e ainda mais sobre qualquer pedido. Isso é comunhão.

No livro Caminho a Cristo, no capítulo 11 “O Privilégio de Orar”, há uma citação assim: “A fim de que tenhamos vida e energia espiritual, devemos ter uma relação viva com nosso Pai celestial. [...] podemos meditar em Suas obras, Sua misericórdia, Suas bênçãos; em um sentido mais amplo, todavia, isso não é comungar com Ele. Para comungar com Deus, devemos ter alguma coisa para dizer-Lhe a respeito da nossa vida. A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo” (p. 59).

A comunhão com Deus é uma prática muito mais profunda e amigável do que muitos definem. Penso na vida em comum que alguns casais, alguns amigos ou alguns pais e filhos têm. Nesse estilo de vida, tudo é compartilhado, sem reservas. E esse é o convite de Deus para cada um de seus filhos. No mesmo livro



Shutterstock

e capítulo já mencionados, somos informados de que o Pai nos chama para conversar por meio da oração sincera, onde nossa mente pode se conectar com a mente do infinito. Que impressionante!

Aquele que sabe quantos fios de cabelo temos em nossa cabeça (Lucas 21:18), nos convida a abrir nosso coração, e levar nossas necessidades, alegrias, tristezas, preocupações e medos até Ele. E afirma ainda que: “Nenhuma lágrima é derramada sem que Deus saiba. Não há sorriso que Ele não perceba” (p. 53).

Que privilégio é para nós ter um Pai tão presente! Você quer ter intimidade com Ele também?

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Areia

Sol, areia, pedras, calor e mais areia. Nada parecia antecipar que naquele dia tudo mudaria. Se tivessem me contado, não sei se eu teria prestado atenção. Eu sabia o que estava fazendo ou pelo menos era isso que eu acreditava.

Muitos conheciam minha história “especial”, sobre como meus pais fizeram todo o possível para salvar minha vida e como buscaram métodos não convencionais e até duvidosos para alcançar o objetivo. Mas os pais não fazem isso com seus filhos quando as circunstâncias são terríveis? Realmente não achava ser algo tão único assim.

Se eu tivesse uma fotografia dessa época, você me veria com meu porte distinto, elegante e um tanto arrogante. Parecia um príncipe a cuja honra todos deviam respeito! Um príncipe por fora, mas um mendigo por dentro. O que eu tinha em meu coração era tão pobre e sem sustento que não me importava com nada além

de preencher meu vazio com roupas, comida e um ocasional ultraje à autoridade. O que poderiam me dizer? E mais: quem se atrevia a me dizer alguma coisa? Se eles soubessem que tinham tudo a perder comigo!

Naquele dia, estava procurando algo para fazer, onde pudesse mostrar aos outros que podia mudar a vida de alguém, ou onde pudesse mostrar minha força e coragem. Claro que foi isso que eu fiz, mas não no sentido positivo, e tudo foi de mal a pior. Eu já tinha visto essa pessoa antes e realmente não gostava de seu comportamento autoritário, de seu discurso lisonjeiro ou de seu olhar desafiador para com os mais vulneráveis. Então decidi lhe dar uma lição, uma lição que não seria esquecida e que o ensinaria a “colocar-se no seu lugar”. Pena que ele não aprendeu nada, porque meu método de correção terminou em sua morte, e meu orgulho terminou em pavor, desamparo e amargura. Não tive escolha a não ser fugir, tentando cobrir tudo com areia. Areia. Essa mesma areia que me assombraria por toda a minha vida.

Era claro que eu não podia continuar daquele jeito, mas também não podia voltar para minha casa ou para meus amigos. Eu precisava de uma mudança, precisava recomeçar. Eu queria outra coisa. Queria encher minha vida, não com areia que

machucava meus olhos quando olhava, ou que queimava meus pés por tentar um caminho que me levaria à perdição.

Eles dizem que, para se manter em pé diante dos homens, você tem que ficar de joelhos diante de Deus. E isso eu tentei. Ajoelhar naquela areia quente depois de muitos anos não foi fácil, mas foi a melhor coisa que fiz. A solidão que senti, a dor que encheu meu coração e aquela necessidade interior de amar e ser amado, não importa o que eu fizesse, se precipitou quando confessei meu pecado e aceitei o perdão de Deus. Ele me fez entender que, quando tento escrever minha própria história, ela ficará repleta de erros. Mas se eu reservar um tempo para estudar Sua palavra, conhecê-Lo mais profundamente e contar-lhe tudo o que acontece comigo, posso transformar a areia movediça de minha vida em impressionantes montanhas de bênçãos. Porque quanto mais tempo eu passo com Ele, mais eu serei como Ele.

Sol, areia quente, pedras e mais areia me lembram que hoje é a hora de buscar a Deus e recomeçar.

“Pela fé [Moisés] abandonou o Egito [... e], permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível” (Hebreus 11:27).

VICKY DE CAVIGLIONE, Diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.



Shutterstock

CHAVE MESTRA
Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ROL - JARDIM
1º Trimestre de 2022 Ano A

REDATORAS:
Marlene Ocampo ROL e JARDIM
Cuca Lapalma PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko JUVENIS
Emilia Silvero de Steger ADOLESCENTES

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ASSESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: ULB

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

Planejamento anual

O que você faz quando quer chegar a um lugar, mas não conhece o caminho? Hoje a tecnologia nos ajuda muito a nos orientar; basta carregar bem os dados do local para não nos desviarmos para outro local que tenha um nome semelhante, porém longe de onde queremos chegar. Às vezes, no caminho, a rota também é recalculada por vários motivos; talvez por uma via fechada, ou por não conseguirmos virar na hora certa.

Como nos ajuda saber que temos um mapa que nos ajuda a chegar lá! Como cristãos, temos nosso mapa da vida; esse mapa é a Bíblia, e o ponto de chegada é a eternidade com Jesus! Estamos começando um novo ano e temos um novo caminho a percorrer, novos desafios a enfrentar e, claro, quando colocamos Deus em primeiro lugar em nossa caminhada, tudo o que nos acontece é para o nosso bem. Mas você sabe para onde quer ir este ano? Você está certo sobre seus objetivos? Você já pensou em como atingir seus objetivos?

Pensar, desenhar, planejar, projetar um planejamento para o ano será o nosso mapa para atingir nossos objetivos. Nele temos que “carregar bem os dados” para não nos desviarmos do caminho, e temos que estar dispostos a “recalcular” quando surgirem imprevistos.

O planejamento é uma instância intermediária entre o que queremos fazer e o que podemos realmente

fazer, quando faremos, para quê, como, com o quê, com quem. É desenhar um plano que ordene as ações a serem seguidas.

Este plano deve ser flexível e se adaptar às necessidades de cada realidade e às circunstâncias que nos rodeiam. Como aconteceu conosco quando tivemos que nos adaptar tão drasticamente em muitos aspectos: pessoal, familiar, profissional e institucional, por ocasião da pandemia de 2020. Mas os objetivos devem permanecer sempre em vigor, devemos ter clareza sobre quais metas orientam nosso trabalho.

O desenho estratégico de um plano nos permitirá dar sentido, ordem e organização às ações que realizamos.

Planejamento na Escola Sabatina

A Escola Sabatina tem muitos objetivos, mas o principal é aproximar os pequenos de Deus, de um Deus de amor, Criador, Protetor, Amigo.

Quantas atividades realizamos com este objetivo! Mas, muitas vezes, com pouco planejamento, elas perdem o senso de continuidade, ou talvez haja muitas coisas que só permanecem no desejo porque não tivemos tempo, ou nossos dias passaram, e não conseguimos.

Neste ano vamos tentar fazer um planejamento anual de nossas atividades, e você verá os resultados de chegar ao “destino” seguindo seu próprio mapa.

Componentes do planejamento

Em um planejamento básico, teríamos que incluir:

- Os objetivos que queremos alcançar.
- Por meio de quais atividades tentaremos alcançar esses objetivos.
- O cronograma de horários e datas em que devemos realizar as atividades propostas.
- Os recursos, materiais e espaços que precisaremos em todos os momentos.
- Quem realizará essas atividades, quem será o responsável pela coordenação dessas atividades.

- Incluiremos também os indicadores que nos ajudarão a avaliar os resultados de nossos esforços e que nos ajudarão a saber se as ações que estamos realizando são realmente eficazes ou se devemos redirecioná-las.

Você pode agrupar os dados de forma resumida em uma tabela semelhante à seguinte tabela, que é apenas um exemplo simples:

PLANEJAMENTO ANUAL 2022 PARA A ESCOLA SABATINA		IGREJA _____				
	Objetivo	Atividade	Data	Recursos	Responsável	Avaliação
1º Trimestre	<ul style="list-style-type: none"> ■ Faça com que as crianças frequentem a Escola Sabatina todos os sábados. ■ Que as crianças e suas famílias participem do programa da Semana Santa. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Fazer um registro claro e detalhado das crianças que comparecem, com suas informações de contato. ■ Ligar para cumprimentá-las e convidá-las para a Escola Sabatina. ■ Visitá-las em suas casas, se possível. ■ Coordenar atividades com outros departamentos da igreja. 		Caderno físico ou digital.	Sr. _____	Mais de ___ crianças frequentam todos os sábados.
2º Trimestre						
3º Trimestre						
4º Trimestre	<ul style="list-style-type: none"> ■ Que as crianças e suas famílias sejam solidárias com as outras crianças no Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Fazer um projeto de solidariedade para arrecadar alimentos para doar no Natal. 				



Autoestima



O que quer dizer autoestima? Esta é uma palavra combinada e é autoexplicativa: “auto” (próprio), “estima” (valorização). A autoestima costuma ser confundida com amor egoísta, ou mesmo orgulho, mas a realidade está bem longe disso. O próprio Jesus nos diz que devemos primeiro amar a Deus, pois é Ele quem comanda todos os aspectos da nossa vida; mas depois Ele disse para amar o próximo como a nós mesmos.

Pessoas com autoestima sadia se valorizam tanto quanto valorizam os outros, são pessoas que se cuidam contra coisas que lhes fazem mal e crescem em todos os aspectos de suas vidas:

- **ESPIRITUALMENTE** (relacionamento com Deus).
- **MENTALMENTE** (adquirem sabedoria).
- **FISICAMENTE** (boa alimentação, exercícios, descanso).
- **SOCIOEMOCIONALMENTE** (inteligência emocional, bom relacionamento com os outros).

Autoestima é o valor que alguém tem de si mesmo; ocorre como fator

fundamental, lançando as bases para a felicidade e o sucesso pessoal.

E como você desenvolve a autoestima?

A autoestima começa a se desenvolver ainda quando somos bebês, quando nos sentimos seguros, amados, aceitos e protegidos no ambiente em que estamos. Um bebê que recebe atenção positiva e cuidado amoroso desenvolverá um bom senso de valor próprio e uma melhor autoestima no futuro.

À medida que os bebês crescem e adquirem novas habilidades (andar, falar), conseguem realizar atividades sem tanta ajuda, e percebem que podem realizar coisas, sentem-se bem consigo mesmos e sua autoestima cresce. Sua autoestima aumenta quando os adultos ao seu redor prestam atenção neles, os deixam experimentar as coisas, sorriem para eles e mostram orgulho por suas realizações.

A partir dos cinco ou seis anos, a criança já começa a ter mais noção do seu próprio valor e começa a formar o conceito de si mesma, a pensar como

ela é, por meio de como sente que seus pais, professores, cuidadores a veem, e das experiências que têm.

Os pais e os adultos ao redor da criança desempenham um papel fundamental na formação da autoestima, e esta, por sua vez, é a plataforma sobre a qual muitos sucessos (ou fracassos) pessoais são sustentados.

Uma elevada autoestima associada a um autoconceito positivo aumentará a capacidade da criança de desenvolver suas habilidades e aumentará sua segurança pessoal, enquanto um baixo nível de autoestima a levará a se sentir derrotada, deixando-a sem ferramentas para alcançar maiores conquistas (que por sua vez, pode gerar outras patologias emocionais).

À medida que as crianças crescem, sua autoestima também pode crescer. Cada vez que tentam fazer algo, para aprender coisas novas, isso torna-se uma oportunidade para desenvolver sua própria motivação de aprender, sua curiosidade, sua confiança de que as coisas não dão certo magicamente, e que é preciso esforço e empenho, o que a ajudará a se sentir capaz de lidar

com as dificuldades e a se esforçar constantemente para melhorar.

Algumas chaves que aumentam a autoestima das crianças

- **LEVE EM CONTA AS DIFERENTES FACETAS DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL:** espiritual, mental, físico e socioemocional. Como professores, temos contato direto com as crianças e suas famílias; podemos orientá-las nesses aspectos e, principalmente, aproveitar nossa influência no desenvolvimento espiritual, incentivando-as a orar, a fazer a adoração em família, as atividades da lição, a repetir o verso para memorizar, atraí-las para as atividades da igreja. Mas também podemos orientar em outros aspectos, como manter uma alimentação saudável (alimentos, o menos processado possível), exercícios adequados para a idade (jogos de movimento) ou aconselhá-las quando procurar ajuda

profissional para diferentes situações específicas, se necessário. O professor é um modelador na educação das crianças. O que você ensina na Escola Sabatina excede uma simples história bíblica; famílias e crianças veem como você fala, como você se comporta e aprendem com isso.

- **REFORCE POSITIVAMENTE AS REALIZAÇÕES DA CRIANÇA.** Quando a criança fizer algo bem, elogie-a com um sorriso, um beijo, um “muito bom”, isso fará com que ela sinta que pode realizar mais. No entanto, devemos ter cuidado com o elogio; devem ser construtivos, caso contrário, são prejudiciais à educação da criança (*ver quadro*).
- **PERMITA QUE FAÇAM APENAS AS ATIVIDADES QUE ESTÃO AO SEU ALCANCE.** Dê a elas desafios que possam alcançar; se fizermos tudo por elas, a mensagem que elas recebem é “você não consegue, por isso tenho que te ajudar”, tirando o valor do que elas podem fazer. Devemos sempre esperar para ver até

onde a criança pode ir sozinha e então ajudá-la. Grande parte da autoestima tem a ver com o que vejo que posso alcançar.

- **INCENTIVE O DESENVOLVIMENTO DA RESPONSABILIDADE.** Dê à criança a oportunidade de tomar pequenas decisões, resolver problemas, mesmo que seja mais rápido e fácil se fizermos sozinhos.
- **FAÇA CRÍTICAS CONSTRUTIVAS,** separando a atitude da pessoa. Por exemplo, em vez de: “Você é má”, diga: “Que coisa feia você fez”, dando a oportunidade de mudar seu comportamento e não rotulando-a como uma criança má.
- **DÊ CARINHO E SEGURANÇA.** Ofereça suporte constante, não apenas em momentos “felizes”.
- **SEJA UM EXEMPLO DE AUTOESTIMA.** Não diga: “Como sou desajeitado” quando algo dá errado, porque você estará ensinando que quando algo não dá certo “somos desajeitados”; você pode dizer: “Eu tenho que continuar

praticando isso". Muitas vezes não percebemos tudo o que as crianças aprendem apenas nos observando, mesmo que não lhes digamos uma palavra.

● **DIGA FRASES POSITIVAS** sobre si mesmos, frases realistas. Elas constroem sua autoestima através dos olhos dos adultos ao seu redor; tudo o que você disser ficará armazenado em suas mentes e depois essas frases farão parte de seus pensamentos autodirecionados: "você pode", "estou orgulhoso de você", "como as coisas vão bem para você quando você trabalha com paciência e dedicação", "confio em você".

● **O MAIOR VALOR DE NOSSA VIDA É DADO POR NOSSO CRIADOR E REDENTOR, JESUS CRISTO.** Ele pensou em cada um de nós desde antes de nascermos, sabe quantos fios de cabelo temos e nos ama tanto que quer nos levar ao Céu para vivermos com Ele eternamente. Ninguém passa despercebido por Deus. É importante ensinar isso a nossos filhos desde tenra idade.

MARLENE OCAMPO.

ELOGIO CONSTRUTIVO

Se os elogios não forem adequados, realistas, sinceros, dosados na hora certa, corremos o risco de criar filhos vaidosos, acostumados a receber elogios com facilidade e a depender deles para trabalhar, deixando de lado a sua automotivação, frustrando-se quando não recebem um elogio por mais que tenha feito um bom trabalho. Muitas vezes param de participar quando não têm certeza de que terão sucesso, pois perderão o status de "capazes" ou "inteligentes" com que gostam de ser elogiados.

MANEIRAS DE ELOGIAR:

- **Reconheça o trabalho** deles comentando especificamente sobre o que você gostou. Por exemplo, em vez de dizer "Que linda foto você fez", diga o que você acha bonito sobre o desenho que ela fez e quanto esforço colocou nessa tarefa.
- **Seja realista.** Não diga "Que ótimo trabalho" quando não é, não caia no elogio fácil.

- **Elogie o esforço despendido no processo**, e não a própria criança. Por exemplo, não diga: "Quão inteligente você é", mas "Quanto esforço você fez para conseguir isso".

- **Peça que a criança explique como conseguiu fazer um bom trabalho**, mostre interesse com frases como: "Diga-me como fez isto", "Mostre-me como fez para conseguir".

- **Faça com que ela perceba sua própria alegria pela conquista:** "Como é bom te ver feliz com suas conquistas".

- **Dê palavras de ânimo e incentivo**, tais como: "Eu sei que se você se esforçar você vai conseguir".

- **Reconheça o seu progresso** na hora de se esforçar para melhorar, com frases como: "Vale a pena: olha, está melhorando a cada vez", "Quanto você aprendeu, parabéns".

As primeiras experiências de comunhão com Deus



Adaia, com apenas quatro anos, mostrou-se preocupada ao ouvir os pais falarem sobre a doença da avó. Daquele dia em diante ela orou pedindo a Jesus para ajudá-la a ficar curada. Porém, um dia a avó piorou. Adaia viu sua mãe cair de joelhos clamando a Deus pela cura de sua avó. A menina aproximou-se com voz terna e disse: "Mãe, não fique triste, vou orar também; Deus ouvirá nossas orações e a curará". Ambas se abraçaram e oraram pedindo a Jesus um milagre e o fizeram nas primeiras horas da manhã durante 15 dias.

Certa manhã, elas viram a resposta às suas orações. Jesus tornou este milagre uma realidade e Adaia agradeceu a Deus de todo o coração por ter ouvido e respondido às suas orações e às de sua mãe.

Conectar crianças com Deus desde a mais tenra idade por meio da oração é um dos aspectos mais emocionantes da tarefa que temos como pais, para ajudá-las a crescer espiritualmente, expressando nossas necessidades, desafios, bem como conquistas e alegrias. Ellen G. White, no livro Caminho para Cristo, diz que devemos ter algo a dizer a elas sobre nossa vida diária: nossas alegrias, nossas esperanças, nossos medos, para que as crianças, ao nos observar, possam crescer gradualmente no aspecto da oração.

Para as crianças, o primeiro estágio de desenvolvimento na oração começa quando as ajudamos a praticar esta ação: juntando as mãos para orar no culto familiar; pedindo a bênção pelo alimento, saúde

e cuidados diários; ou quando embalamos o bebê em nossos braços e oramos com ele. Eles experimentam a oração ao verem mamãe e papai como seus maiores exemplos. O Espírito Santo está presente quando as orações são pronunciadas e os filhos percebem o calor e a proximidade de Deus e de sua família, envolvendo-o com um manto de amor por meio da oração.

Importância da comunhão com Deus

Se queremos que nossos filhos, quando pequenos, não sejam alvos do inimigo, então em nossas casas deve-se praticar uma verdadeira comunhão com Deus, uma amizade real e genuína com Ele, que lhes dê bases sólidas para crescer com princípios de amor, misericórdia, verdade no coração e prática constante da oração como centro da vida familiar. Vamos lembrar que as crianças que aprendem a orar desde cedo podem desenvolver uma vida de oração poderosa e eficaz por toda a vida.

O trabalho dos pais

Para ensinar efetivamente o caminho de Deus a nossos filhos, devemos começar por nós mesmos amando intensamente o Senhor, para que eles nos imitem (Deuteronômio 6:5). E continuar falando sobre o Seu amor, transmitindo-o aos nossos filhos (Deuteronômio 6:6, 7), para que essas palavras estejam em seus corações e possam ser repetidas por gerações.

PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos do ano todo.
- Realizar a Adoração Infantil.
- Realizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração Infantil.
- Divulgar o Projeto Maná, o estudo diário da lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração + Métodos de estudo da Bíblia.
- Incentivar o culto familiar.
- Iniciar os Pequenos Grupos.
- Lançamento do Curso de Liderança nível 5.

MARÇO

- Lançamento do projeto de Evangelismo Kids.
- Planejar a Semana Santa Infantil.
- Promover o projeto "Pegadas".
- Ter as trimestrais.

Incentivo de presença

Nos países da Divisão Sul-Asiática do Pacífico, para onde vão as ofertas deste trimestre, eles gostam muito de decorar com flores; por isso, podemos montar uma guirlanda de flores para cada criança, acrescentando uma flor todos os sábados que elas frequentarem a Escola Sabatina.

Você pode dizer às crianças que, todos os sábados que vierem à igreja, nossa sala ficará mais bonita com a presença delas e com as flores que serão usadas para decorar a sala. Quanto mais crianças vierem, mais elas nos ajudarão a encher a sala de flores!

Ao final do trimestre, elas poderão levar uma guirlanda para enfeitar suas casas e lembrar como é bom ir à igreja para aprender mais sobre Jesus.

Uma maneira fofa e simples de fazer flores é fazer as famosas rosetas de papel. Para isso, é necessário papel colorido em formato retangular, dobrando-o como se fosse um leque com mais ou menos 2 cm em cada dobra.

OUTRO TIPO DE FLOR DE PAPEL

- Corte cerca de 11 tiras de papel de 22 cm.
- Dobre-as ao meio e grampeie como se fosse um caderno.
- Coloque cola na borda interna da primeira folha, dobre o papel em direção ao centro e cole. Repita o mesmo com cada tira até que todas estejam coladas.



Boas-vindas e confraternização

Lembre-se de dar as boas-vindas a cada criança pelo nome com um sorriso. Vamos mostrar alegria porque é sábado e podemos louvar e aprender juntos sobre Jesus.

Além disso, o ano está começando e temos que ter nosso “bolo falso” pronto e as velas para soprar e cantar os parabéns do ano. O bom de planejar desde o início é que todos terão as mesmas oportunidades.

Não se esqueça de manter um registro dos dados de cada criança, incluindo o aniversário.

Tenha pronto um presente simples para o aniversariante. Certamente, na igreja há uma irmã que tem dom com artesanato e pode nos ajudar com esses presentinhos.



Momentos de louvor

Os pequenos aprendem estimulando todos os sentidos. Vamos aproveitar os momentos de louvor para gravar essas músicas no coração usando não só o som, mas também o movimento, o ritmo, o tato.

Tenhamos sempre os instrumentos prontos para acompanhar o louvor. Para este trimestre, a proposta dos instrumentos caseiros é fazer sinos com latas.



Para ensinar efetivamente o caminho de Deus a nossos filhos, devemos começar por nós mesmos amando intensamente o Senhor, para que eles nos imitem.

Como ensinar a comunhão com Deus aos pequenos

Muito do que uma criança aprende é por meio da observação, das experiências em casa e dos arredores. Desenvolver a fé é uma experiência duradoura que moldará o conceito dela sobre Deus. Sua fé está baseada em uma lista de regras e obrigações? Sua vida espiritual carece de vitalidade e autenticidade? Precisamos responder a essas perguntas para que nossos filhos possam ver em nós uma profunda dependência de Deus e nossas expressões permanentes do amor de Deus nos relacionamentos com os outros e nas escolhas diárias. Sugerimos algumas ideias práticas para ensiná-los sobre a comunhão com Deus:

- **AS HISTÓRIAS DA BÍBLIA.** Se forem aplicadas na convivência familiar, serão suficientes para a criança. As experiências de relacionamento familiar precisam considerar as lições bíblicas como parte da confiança e do desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um ser Supremo, no qual as crianças aprenderão a depositar sua confiança.
- **USE PALAVRAS E FRASES SIMPLES PARA EXPRESSAR OS VERSOS DE MEMÓRIA** para que os pequenos entendam a mensagem do texto, utilizando materiais específicos. Por exemplo, se quisermos ensinar “Lâmpada para meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho”, será interessante para a criança ter uma lâmpada, lanterna ou vela em um ambiente escuro, e um caminho por onde ela possa passar e repetir o verso.

● **EXPRESSE AGRADECIMENTOS A DEUS** por seu cuidado constante. Ao ouvir frases de confiança, segurança e afirmação dos pais, os pequenos compreenderão a relação de comunhão que têm com Deus. Ouvir expressões como:

- ▶ Estou feliz que Deus trouxe papai são e salvo para casa!
- ▶ Deus nos ajudará a encontrar a rua que estamos procurando.
- ▶ Graças a Deus, todos chegamos bem!

Essas expressões nos permitem ensinar a importância da confiança que um pai ou uma mãe tem em Deus. Então, eles também aprenderão a mostrar sua confiança Nele.

● **A BÍBLIA DEVE SER O CENTRO DA SUA CASA.** O estudo da Palavra de Deus permite cultivar e desenvolver o crescimento espiritual dos filhos. Vamos ler as histórias bíblicas em família e fazer atividades experienciais: encenar a história, contar charadas bíblicas, etc.

Concluimos mencionando os benefícios que as crianças alcançam como resultado de uma comunhão com Deus:

- ▶ Isso permite que elas cresçam na fé e enfrentem medos e desafios.
- ▶ Elas aprendem a ser gratas a Deus por sua bondade.
- ▶ Elas aprendem a pedir perdão e a perdoar.
- ▶ Elas aprendem a pedir bênçãos para os outros.
- ▶ Elas aprendem a expressar livremente suas emoções e sentimentos para com Deus.

Encorajamos que vocês aproveitem essas experiências maravilhosas com seus filhos, praticando continuamente o culto familiar no qual eles participem ativamente.

ME. MERCEDES CAMPOS CAMPOVERDE, União Peruana do Norte.

Momentos de oração

Vamos criar um momento reverente para orar. Podemos criá-lo cantando uma música sobre a oração para colocar as mãos juntas, fechar os olhos e ajoelhar-nos para orar.



Shutterstock

PEDIDOS E AGRADECIMENTOS. Prepare uma prancheta de desenho. Se não tiver uma, pode fazer um bloco de folhas para serem arrancadas (embora gastemos muitas folhas). Em seguida, você pode fazer um quadro-negro pintando uma madeira com tinta de quadro-negro; ou forrar um papelão com papel branco e plastificá-lo com papel Contact, que permitirá desenhar com canetinha à base de água e apagar com um pano para poder desenhar novamente. Não precisa ser grande.

A ideia é poder brincar um pouco com as crianças para desenhar e adivinhar aquelas coisas que podemos agradecer e pedir a Deus em oração. Você pode começar fazendo figuras muito simples para as crianças adivinharem. Você pode dizer: “Vamos agradecer a Deus por...” (desenhe e espere a reação das crianças); “O que vocês acham que é isso? Uma flor! Sim! Que lindas são as flores que Jesus criou para nós! Vamos agradecer a Deus por elas”. Então, você pode desenhar um sol, estrelas, uma casa, filhos, e comentar sobre como somos gratos por todas as coisas que Jesus nos dá. Também podemos pedir a Deus pela saúde (desenhe remédios ou uma seringa), por nossa igreja, por nossa família, etc.

TINTA PARA QUADRO NEGRO: Para pintar qualquer superfície para utilizar como quadro negro, pode-se fazer a seguinte mistura, utilizando: tinta acrílica da cor que deseja pintar no quadro negro; gesso ou giz amassado e peneirado com água morna (muito pouco); um palito para mexer e um recipiente para misturar todos os ingredientes.

A cada 25 ml de tinta acrílica, adicione três colheres de medida (30 g) e misture bem. Adicione cerca de 10 ml de água morna e continue mexendo, tomando cuidado para que não se formem grumos.

Você pode pintar qualquer pedaço de madeira que tiver, mas se tiver coragem, também pode pintar a superfície de uma pequena mesa que você já usa na sala com tinta de quadro-negro.

MISSÃO

Cantinho missionário

As ofertas globais levantadas neste trimestre apoiarão os seguintes projetos na **Divisão Sul-Asiática do Pacífico**:

- **Escola primária** em Luang Namtha, Laos.
- **Construção de quartos para internato** em Timor-Leste.
- **Centro de saúde** na região norte do Paquistão.
- **Centro educacional para crianças** em Long Thanh, Vietnã.

Coletor de ofertas

Decore uma cesta com o tipo de flores que foram feitas para as guirlandas de boas-vindas (a sugestão são as rosetas de papel).

Se você não tiver uma cesta, pode forrar uma caixa de sapatos (ou uma lata para que as moedas façam barulho ao cair); colocar uma alça de papelão e decorar com as flores.



Shutterstock

História missionária (adaptada do Informativo para crianças)

Mês 1

Abdul mora com sua família em um país chamado Paquistão, no sul da Ásia. Faz muito calor lá. Então, eles usam roupas leves e compridas para se proteger do sol. Até cobrem a cabeça, os homens com um chapéu chamado *takiyah*, e as mulheres cobrem a cabeça e o rosto com lenços ou tecidos grandes (tenha um chapéu e um lenço pronto para mostrar, você pode colocar em uma criança).

A paisagem é diversa; alguns lugares são áridos (mostre um galho seco); outros são úmidos (mostre um galho verde). Mas na maioria dos campos você pode semear e colher batata, milho, arroz, trigo, feijão e outras sementes (prepare uma caixa com esses tipos de plantas e peça a cada criança para pegar um e mencionar o que é). Um dos animais típicos daquele país é o *markhor*, uma cabra que tem chifres muito particulares enrolados para cima. Eles são muito bonitos.

Abdul sabe que todas as plantas e animais foram criados por Deus. Mas muitas crianças não sabem.

Abdul e sua família viajam de avião e de trem para chegar a uma cidade onde pregarão o evangelho (simule junto com

as crianças o som do avião de braços abertos movendo-se pela sala viajando; depois, de trem, fazendo seu som).

Você gostaria de ajudar outras pessoas a conhecerem a Jesus? Podemos colaborar com nossas ofertas (recolher as ofertas, cantar e orar para abençoá-las).

Mês 2

Quando Abdul e sua família desceram do trem, eles pegaram um táxi muito especial chamado *tuk-tuk*. É uma espécie de moto triciclo com uma cobertura e bancos para o transporte de passageiros. Eles são bem decorados e pintados em várias cores. É divertido! (Você pode mostrar uma imagem do *tuk-tuk* asiático com um “triciclo” ou aquele tipo de brinquedo com rodas; brincar um pouco dando um passeio cantando “passeio do bebê”).

Ao sair do *tuk-tuk*, ele sentiu que algo havia caído, mas não viu nada. Depois de chegar à sua nova casa e começar a arrumar suas coisas, ele percebeu que sua preciosa Bíblia ilustrada estava faltando! (Mostre uma Bíblia para as crianças e cante “Leia a Bíblia” <https://www.youtube.com/watch?v=Ef2F4ju3bsI>. Ele provavelmente a deixou cair quando saiu do *tuk-tuk*! Ele estava muito triste porque amava sua Bíblia, um presente de seus pais. Ele amava lê-la e aprender com ela como compartilhar com outras pessoas.

Mas Abdul ajoelhou-se, fechou os olhos, juntou as mãos (vocês podem cantar a canção prévia à oração que costumam usar na classe) e orou: “Querido Jesus, ajude-me a encontrar minha Bíblia, mas se eu não conseguir encontrá-la, que ela sirva para ajudar outras crianças a conhecerem mais sobre Ti. Amém”.

Mais tarde, veremos como essa oração foi respondida. Jesus sempre ouve nossas orações e as responde da melhor maneira. Vamos ajudar Abdul e sua família com nossas ofertas para que possam construir ali um Centro de Saúde Adventista. Muitas pessoas precisam se recuperar de suas doenças e aprender com a Bíblia (pegue um kit com alguns itens de saúde, como estetoscópio, remédios, band-aid e mantenha a Bíblia à mão). Em seguida, recolha as ofertas.

Mês 3

Muitos dias se passaram. Abdul achava que nunca mais acharia sua Bíblia, mas continuou orando para que a Bíblia ajudasse outras pessoas a conhecer Jesus. Quando ele terminou de orar, o celular de seu pai tocou (peça a um ajudante para fazer um telefone tocar, atender e fingir que está falando).

“Alô! Quem fala? O quê? Sério?” (Tente interagir com os pequenos, brincando para que todos falem um pouco ao telefone). Abdul pensou que fosse apenas mais uma ligação, mas viu os olhos do pai se arregalarem.



Vocês sabem quem era? O motorista de tuk-tuk! Seu filho Ahmed encontrou a Bíblia Ilustrada de Abdul e, embora tenham lhe falado para jogar fora o livro, ele o guardou para aprender mais sobre ele. Como não conseguiu entender, queria que Abdul o ajudasse a conhecer as histórias e quem era o personagem da túnica branca que aparecia no livro sempre fazendo o bem.

Abdul se ajoelhou para agradecer a Deus. Ele não apenas recebeu sua Bíblia de volta, mas outras pessoas começaram a se interessar em conhecer o Deus verdadeiro. Ele imediatamente perguntou a sua mãe se eles poderiam convidar Ahmed e seu pai para ir à sua casa, e eles marcaram um encontro. Eles os esperaram ansiosamente com um delicioso lanche à base de frutas, como abacaxi, manga, mamão, banana e maçã (compartilhe um pequeno lanche de frutas; peça aos pais que colaborem). Eles conversaram muito sobre aquele livro e se tornaram bons amigos.

Que bela maneira de pregar, certo? No Paquistão e em toda a Divisão, há muitas pessoas que precisam saber sobre Jesus. Vamos ajudar com nossas ofertas!

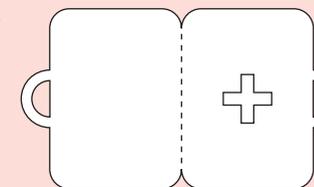
Alvo de ofertas

Os pequenos ainda não entendem de quantidades, mas você pode ajudá-los a visualizar para que serve o dinheiro que chamamos de ofertas missionárias. Você pode preparar uma bolsa de médico (pode ser real, de brinquedo ou cortada em EVA). A cada sábado, ao recolher as ofertas, coloque dentro uma figura ou elemento que os médicos utilizam.

Mencione que nossas ofertas ajudarão a construir um Centro de Saúde Adventista.

Você pode fazer um estetoscópio com um arco de cabelo, envolvê-la com lã e colocar uma longa tira no meio com um círculo de EVA no final. Você pode fazer uma jaqueta de médico com uma grande bolsa de plástico branca, cortando o colarinho e as mangas. Em seguida, desenhe com canetinha os botões, os bolsos e o logotipo.

MALETA DE MÉDICO: corte esta forma dupla em EVA preta e coloque uma cruz vermelha no centro. Use sua criatividade! As crianças são atraídas pelos instrumentos dos médicos.



LIÇÃO

Lembre-se que para a revisão da lição devemos ter muito claros os objetivos da história, que são enfatizados no manual como objetivos da história, e a mensagem, já que não se trata de contar uma bela história, mas também de ver o que podemos aprender e colocar em prática.

Neste trimestre, enfatizaremos a graça (o amor de Deus por nós), na história da criação; a adoração (amor a Deus) na história de Noé; e a comunidade (amor mútuo) na história de Abraão.

Não esqueçamos que, para gerar o aprendizado, devemos:

- Gerar participação.
- Envolver a linguagem corporal.
- Gerar empatia com o olhar, a voz e os movimentos para que as crianças queiram nos imitar.
- Envolver todos os sentidos possíveis (visão, tato, audição, olfato, paladar).

Decoração de fundo

Neste trimestre, o fundo é a natureza. Coloque papel ou tecido azul claro simulando o céu e um verde na parte inferior, simulando a grama. Acrescente personagens, de acordo com cada história.

A decoração deve servir para gerar um ambiente acolhedor, atraente aos olhos, mas não devemos sobrecarregar o ambiente da classe; muitos estímulos visuais também confundem e é mais difícil detectar qual é o estímulo prioritário a se prestar atenção. Melhor pouco, mas significativo.

criação: Tenha um tecido preto para cobrir o fundo e descobrir, conforme a história avança.

NOÉ: Você pode fazer um arco-íris amassando longas tiras de papel crepom e colando o verso do papel com fita adesiva. Prepare as tiras das cores que deseja usar e cole-as na parede de forma ordenada. Você pode usar papel branco nas pontas para formar nuvens.



ABRAÃO: Deixe o arco-íris no fundo, pois ficará colorido e alegre na sala.

ALTAR (NOÉ E ABRAÃO): Reaproveite caixas de leite, lavadas e secas; forre-as com papel imitando madeira ou papel imitando pedra. Você pode montar o altar como parte da decoração ou permitir que as crianças ajudem a colocar as “pedras” para levantar o altar.

Verso para memorizar

Memorizar os versículos deve se tornar um hábito para os pequenos. Por meio de um incentivo, podemos ajudá-los a gerar esse hábito maravilhoso.

Você precisará de um círculo de papelão e 12 broches (de preferência de madeira) para cada criança. Peça às famílias que colaborem com esses materiais.



Pinte o círculo de seis cores, em forma de “pizza”, e dois broches de cada cor usada no círculo. No verso, cole os versos para memorizar. A cada sábado que elas repetirem o verso, adicione um broche ao círculo até que esteja completo. As crianças então poderão levar para casa para brincar e lembrar os versos aprendidos no trimestre.

No caso do Jardim da Infância, pode-se adicionar uma dificuldade ao jogo. Em vez de pintar o broche, cole nele uma figura que represente uma das cores do círculo; por exemplo, coloque a figura de uma árvore em verde, um sol em amarelo, etc.

Rol do Berço

criação

Em janeiro, faremos uma revisão da história da criação, enfatizando que a graça é o amor de Deus. Ele nos ama tanto que nos presenteou com a criação. Cada coisa criada é um presente de Deus. Para torná-lo mais visível, prepare sete caixas de “presentes”. Você pode usar caixas de sapato forradas e colocar grandes laços neles para torná-los atraentes.

Cada caixa representa um dia da criação e gera expectativa ao falar sobre os presentes de Deus. Você pode dizer algo assim: “Você quer saber quais são os presentes da criação de Deus para nós? Eu tenho aqui” (mostre as caixas). Abra uma caixa de cada vez, mostrando e contando o que Deus fez naquele dia. Cuidado porque a curiosidade das crianças vai fazer com que elas tenham vontade de abrir todas as caixas juntas!

- **CAIXA 1: DEUS CRIOU A LUZ.** Coloque uma lanterna. Peça-lhes que apaguem as luzes e acendam a lanterna, ou diga-lhes para tentar cobrir os olhos e depois descobri-los, para confirmar que sem luz não podemos ver.
- **CAIXA 2: DEUS CRIOU O AR E A ÁGUA.** Use um canudo com água e detergente para fazer bolhas e sobre para que as crianças peguem algumas. Você também pode usar pequenos ventiladores (manuais ou movidos a bateria; eles são vendidos em bazares) e

uma garrafa com água e um borrifador; você pode então espalhar as gotas com o spray. Fale como o ar e a água são importantes para a vida.

- **CAIXA 3: DEUS CRIOU A TERRA E AS PLANTAS.** Coloque um vaso ou flores artificiais, frutas e vegetais. Você pode colocar algumas frutas cortadas em um recipiente e compartilhar com as crianças que já podem comer.
- **CAIXA 4: DEUS CRIOU O SOL, A LUA E AS ESTRELAS.** Coloque um sol, lua de pano e estrelas de plástico. Se não tiver, você pode colocar figuras de EVA.
- **CAIXA 5: DEUS CRIOU OS PÁSSAROS E OS PEIXES.** Coloque pássaros e peixes de brinquedo ou figuras recortadas em EVA.

- **CAIXA 6: DEUS CRIOU OS ANIMAIS TERRESTRES E OS SERES HUMANOS.** Obtenha figuras ou animais de brinquedo e bonecos humanos. Você também pode preparar massa de sal para formar a figura humana com as crianças.

Aqui está uma receita fácil. Se você guardar em uma sacola na geladeira (para não secar), vai durar várias semanas. Você pode adicionar coloração comestível a ela. Arrume uma sacola com o nome de cada criança e um pequeno bolinho.

MASSA DE SAL: 2 xícaras de farinha de trigo; 2 colheres de sopa de cremor tártaro (ácido tartárico ou bitartarato de potássio, que pode ser encontrado em lojas de produtos para confeitaria); 1 xícara de sal fino; 2 xícaras de água; 2 colheres de sopa de óleo de cozinha.

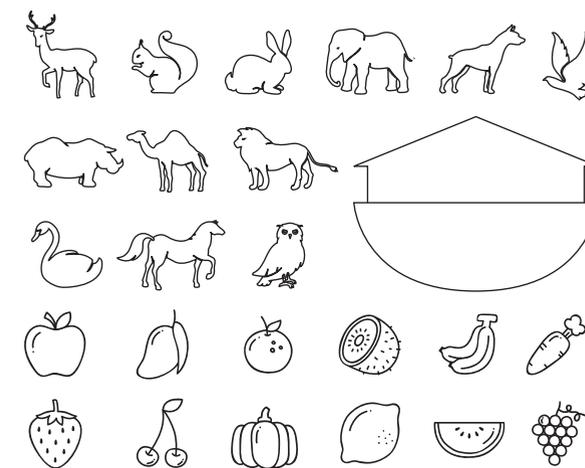
Misture os ingredientes secos (farinha, sal e creme de tártaro) em uma panela, a seguir incorpore os líquidos levando a panela ao fogo médio, mexendo constantemente com uma colher de pau até que a massa desgrude do fundo da panela e forme uma bolinha. Deixe esfriar e amasse muito bem.

- **CAIXA 7: DEUS TORNOU O SÁBADO O DIA MAIS FELIZ!** Podes poner en la caja una figura de una iglesia.

NOÉ Nesta lição, devemos enfatizar o louvor a Deus por Seu amor e cuidado. Uma proposta divertida é contar a história com personagens espetados em espetos ou palitos de picolé em uma caixa de areia. Você pode imprimir os personagens ou recortar suas silhuetas em EVA ou papelão fino. Conforme a história avança, você irá adicionar os personagens à caixa de areia, que você poderá fazer, se for possível, com um papelão grosso ou uma caixa de madeira.

Tenha pronto formatos de frutas e verduras em EVA para as crianças colocarem na cena. Tenha também animais de EVA colados em palitos de sorvete para dar às crianças na parte onde os animais sobem na arca.

PERSONAGENS COM COLHERES. Já usamos essa ideia antes; são muito simples de olhar e fáceis de serem



manuseadas pelas crianças.

Na parte redonda da colher desenharemos o rosto do personagem; se forem animais podemos colar os detalhes com silicone. Para as pessoas, é possível colar o cabelo com lã ou desenhá-lo, e como roupas pode-se enrolar lã colorida ou pintar.

Se houver possibilidade, use colheres de madeira que são mais duráveis; você também pode usar colheres descartáveis, ou a que tiver. O número de colheres será definido pelo número de crianças. Se possível, faça com que cada criança tenha pelo menos um personagem.

ABRAÃO Esta lição enfatiza o amor mútuo entre as pessoas. Prepare um bebê de brinquedo e peça aos pais colaboração para doar itens para bebês, como mamadeira, chupeta, fralda, cobertor; o que você conseguir juntar para que as crianças cuidem do bebê Isaías.

Existem várias formas de tendas que podemos levar para a sala simulando aquelas em que se vivia naquela época. Brincar com as crianças de entrar e sair da tenda perguntando “cadê o bebê?”; e então a criança tira a cabeça e fala “está aqui!”, para que riam como Sara **quando soube que ia ter um bebê.**



Jardim da Infância

As histórias da lição do Jardim também são as da criação, Noé e Abrão. Apenas uma parte da história é aprofundada a cada sábado.

LIÇÕES 1 A 4 – CRIAÇÃO, ADÃO E EVA

A ênfase está na graça divina, e nos presentes de Deus para nós. Durante esses quatro sábados, tenha uma caixa grande de presente pronta (faça-a grande para impressionar as crianças). Você pode forrar uma caixa de papelão que encontrar e colocar um laço marcante nela. Mas faremos dois furos em um dos lados da caixa por onde as mãos das crianças podem entrar.

Esta caixa conterá alguns objetos que representam a história daquele sábado. Por exemplo, na lição 1, coloque coisas da natureza, peixes, animais, estrelas de brinquedo, uma lanterna; na lição 2, figuras de bonecos e sacos com pedacinhos de massa salgada (ver receita na parte do Rol); na lição 3, coloque corações, uma Bíblia, velas de aniversário, balões não inflados ou pouco inflados (já que sábado é uma festa, é o aniversário da criação); e na lição 4, coloque algumas lembrancinhas, frutas, folhas de árvores, roupas de boneca.

A cada sábado, reveja o que Deus criou cada dia e ordene os objetos de acordo com o dia em que foram criados. É importante gerar um impacto na compreensão concreta das crianças para que se lembrem da literalidade “da noite e da manhã do primeiro, segundo... dia”.

LIÇÕES 5 A 8 – NOÉ

Nessas lições, vamos nos concentrar em louvar a Deus por seu amor e cuidado. Vamos usar muita música e instrumentos musicais, cantando e louvando a Deus por Seu amor e proteção. Vamos produzir muitos sons rítmicos; as crianças devem estar atentas para nos ajudar. Prepare duas tampas de frasco por criança, que elas possam pegar na borda com os dedos, por exemplo, para fazer sons arrastando ou batendo uma superfície ou na outra. Também usaremos um saco plástico que faz barulho quando esfregado (como sacos de macarrão, biscoitos).

Dê duas tampas e um saco para cada criança e explique como usá-los. À medida que você conta a história,



adicionaremos sons com o máximo de detalhes possível. Por exemplo: Noé e seus filhos serrando a madeira (esfreguem as tampas com força); martelando os pregos (batem suavemente com as duas tampas ao mesmo tempo) e fazendo os ruídos das diferentes ferramentas de construção. Em seguida, ouve-se o ruído dos diferentes passos dos animais que entram na arca: os elefantes (golpes fortes); ovelhas e cabras (pequenos golpes alternados); os cavalos (golpes alternados mais fortes). Peça ajuda às crianças: como elas imaginam as pegadas dos animais? Então chegam as primeiras gotas de chuva (pequenos golpes alternados); chuva torrencial (pancadas fortes e barulho do saco esfregando); o barulho da porta do barco quando foi fechada; o barulho da água subindo ou descendo, atingindo o barco; barulho de coisas que balançam dentro do barco com o movimento da água. Seja criativo e peça ajuda às crianças; você verá como esta atividade simples impacta a maneira como elas recebem e participam da história.

LIÇÕES 9-13 – ABRÃO, LÓ, SARA E ISAUQUE

Com essas lições estaremos atentos para destacar o amor mútuo. Durante estes sábados, faça um projeto de solidariedade em que semana após semana algo seja preparado para doar. Podem pedir que tragam alimentos não perecíveis, roupas que não usam mais, brinquedos. Faça também cartões em que eles possam decorar e pintar com um verso para distribuir junto com os itens a doar. Eles podem então entregar essas doações ao departamento de ASA.

“A MALA DE ABRÃO”. Faça uma mala grande. O que você acha que Abrão teria levado quando Deus pediu a ele que deixasse sua terra e fosse aonde Ele mandasse? No início coloque algumas roupas na mala, mas nos sábados seguintes encha com as novas experiências adquiridas. Você pode ir colocando as mensagens que constam na lição de cada sábado, enfatizando como aplicá-las e levá-las na mala de nossa vida.

ALTAR: Use caixas de leite forradas de papel para construir o altar de Abrão com as crianças. Em seguida, coloque algumas figuras nas caixas e pergunte às crianças quais poderiam ser as coisas com as quais fazemos nosso altar a Deus hoje. Pode ser nosso coração, oração, ler a Bíblia, ajudar os outros, etc. Peça às crianças que desenhem o que podem dar a Deus e cole as gravuras nas caixas para construir o altar.

MOLDES IMPRIMÍVEIS E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/escuela-sabatICA/manual-es-y-guias/ministerio-infantil-y-ministerio-del-adolescente-1er-trimestre-2022/>